

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

**3 a 7** DE OUTUBRO  
DE 2016

## OVARIECTOMIA POR LESS COM PLATAFORMA ADAPTADA DE POLITEREFTALATO DE ETILENO E LÁTEX EM CADELAS: ESTUDO DA FACTIBILIDADE DA TÉCNICA

**AUTOR PRINCIPAL:** Júlia Tramontini Schmitt

**CO-AUTORES:** Aline Spode Padilha, Diego da Costa, Luis Fernando Pedrotti, Marco Augusto Machado Silva, Renato do Nascimento Libardoni, Talita Girardi Bordin

**ORIENTADOR:** Prof. Dr. Marco Augusto Machado Silva

**UNIVERSIDADE:** Curso de Medicina Veterinária, FAMV, UPF.

### INTRODUÇÃO:

A ovariectomia (OVE) constitui método de contracepção cirúrgica, relatada como procedimento cirúrgico mais rápido e simples quando comparado à ovariio-histerectomia (OVH), pois apenas as gônadas são removidas (HARDIE, 2008). Menores dor pós-operatória, trauma cirúrgico e tempo de convalescência são alguns dos benefícios (HARDIE, 2008; TAPIA-ARAYA et al., 2015).

A cirurgia láparo-endoscópica por única incisão (LESS) possibilita realização de procedimentos complexos por acesso cirúrgico reduzido (TAPIA-ARAYA et al., 2015). Porém, requer instrumentação especializada de alto custo, fazendo-se necessário desenvolver e estabelecer técnicas que sejam seguras, menos invasivas e de baixo custo.

Nesse contexto, o objetivo do presente estudo foi avaliar a viabilidade de uma plataforma multiportal de baixo custo, confeccionada a partir de película de látex e cone plástico de politereftalato de etileno (PET), para ovariectomia por LESS em cadelas.

### DESENVOLVIMENTO:

Para a realização do presente estudo, foram selecionados 10 animais, entre 5 e 24 meses de idade, e com pesos entre 3 e 22 kg, com ausência de alterações no exame clínico geral, nos exames hematológicos (hemograma completo e bioquímica sérica básica) de triagem pré-operatória e ausência de sinais clínicos de proestro/estro.

A plataforma multiportal utilizada foi confeccionada a partir de cone de politereftalato de etileno (PET), revestido por balão de látex número 10. Os materiais utilizados para o sistema multiportal foram esterilizados em solução glutaraldeído a 4%. Dois trocartes, um de 5mm e outro de 6mm, foram inseridos pela membrana de látex e fixados à essa com nó circular de cirurgião para evitar escape de CO<sub>2</sub> e possibilitar a inserção de instrumentos laparoscópicos e de um telescópio rígido de 5mm.

Os procedimentos cirúrgicos foram iniciados com a realização de uma celiotomia, de aproximadamente 1,5 cm, seguido do posicionamento da plataforma multiportal confeccionada de PET. Após, uma pinça laparoscópica de prensão foi inserida através do multiportal, juntamente com a ótica, para a apreensão e suspensão

# III SEMANA DO CONFESSIONÁRIO

Universidade e comunidade  
em transformação

8 a 17 de OUTUBRO  
2016

do corno uterino e visualização do pedículo ovariano, em seguida foi inserida uma segunda pinça laparoscópica de coagulação bipolar (Lina Tripol Powerblade<sup>®</sup>, 5mm), para a realização da hemostasia e ressecção do ovário. Após a ressecção de ambos os ovários, foi realizada a retirada do trocarte multiportal, seguida da drenagem do pneumoperitônio. A miorrafia foi realizada com sutura padrão contínuo simples com polidioxanona número 0, seguida redução do espaço morto com fio de poliglactina 910, número 2-0 e síntese cutânea com fio de náilon 4-0, padrão interrompido simples.

Como resultados obtidos, o tempo cirúrgico total foi de 23,1 ( $\pm$ 9,3) minutos. Não houve complicações intra ou pós-operatórias. Na comparação entre os tempos de execução das diferentes etapas intra-operatórias, houve diferença ( $P=0,045$ ) apenas entre a etapa de síntese (T4) e tempo ocioso/inoperante (TO). A etapa T4 ( $3,0\pm 0,2$  minutos) consumiu menos tempo que o TO ( $6,9\pm 5,4$  minutos). A Tabela 1 (seção ANEXOS) demonstra os tempos médios de cada etapa intraoperatória, tempo ocioso/inoperante e duração total da ovariectomia laparoscópica. Para todos os testes, adotou-se nível de significância de 5%.

Quanto às dificuldades técnicas encontradas com a técnica, em três procedimentos (30%) houve necessidade de ajuste da fixação de ao menos um dos dois trocartes ao látex em decorrência de vazamento de CO<sub>2</sub>. O ajuste foi realizado com sucesso em todos os casos.

A possibilidade de utilizar apenas um portal de trabalho para manipulação, hemostasia profilática, ressecção e extração dos ovários, conseguir de confinar os ovários no seu interior, funcionando simultaneamente como instrumento de remoção de espécimes e protetor de ferida cirúrgica e o tempo cirúrgico reduzido, destacam-se como as principais vantagens da utilização do portal confeccionado para a realização do presente estudo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A técnica de ovariectomia por LESS empregando o dispositivo multiportal modificado, desenvolvido a partir de cone de PET e membrana de látex, mostrou-se factível e segura em cadelas, podendo ser incorporada no conjunto de possibilidades cirúrgicas para castração por videocirurgia.

## REFERÊNCIAS:

1. Hardie EM. 2008. **Spaying: one technique no longer fits all.** *Compendium: Continuing Education for Veterinarians.* 30(8):416-418.
2. Sho T, Urabe R, Hachisuga T. 2016. **Port-site metastasis after laparoscopic surgery for mature cystic teratoma.** *European Journal of Gynaecological Oncology.* 37(2):247-250.
3. Silva MAM, Santos-Batista PAC, Pogianni FM et al. 2011. **Ovário-histerectomia vídeo-assistida com único portal em cadelas: estudo retrospectivo de 20 casos.** *Ciência Rural.* 41:294-300.
4. Tapia-Araya AE, Díaz-Güemes Martin-Portugués I, Bermejo LF et al. 2015. **Laparoscopic ovariectomy in dogs: comparison between laparoendoscopic single-site and three-portal access.** *Journal of Veterinary Science.* 16(4):525-530.

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):  
CEUA 25/2014

## ANEXOS:

Tabela 1. Tempo cirúrgico médio ( $\pm$ DP) das etapas intraoperatórias, período ocioso/inoperante e total, da ovariectomia laparoscópica por LESS modificada, com plataforma de PET e látex, em cadelas.

Animal	Peso (kg)	Idade (meses)	Etapas intra-operatórias (min.)				TO (min.)	Total (min.)
			T1	T2	T3	T4		
1	3,8	7	3,5	4,0	4,5	3,5	19,0	34,5
2	7,0	6	4,0	7,0	6,8	3,0	7,0	27,8
3	3,4	5	3,5	4,2	3,0	3,0	4,1	17,8
4	15,0	6	2,5	4,4	4,5	2,5	4,0	17,9
5	5,0	7	3,5	3,0	4,0	3,0	13,0	26,5
6	5,0	12	3,0	2,8	2,6	3,0	3,0	14,4
7	3,0	11	2,5	4,0	4,0	3,0	4,2	17,7
8	3,4	12	3,2	3,0	4,0	3,0	4,1	17,3
9	22,0	15	6,0	11,0	13,0	3,0	9,3	42,3
10	12,0	6	3,0	3,4	4,0	3,0	2,0	15,4
Média ( $\pm$ DP)	8,0 ( $\pm$ 6,3)	8,7 ( $\pm$ 3,5)	3,5 ( $\pm$ 1,0)	4,7 ( $\pm$ 2,5)	5,0 ( $\pm$ 3,0)	3,0 ( $\pm$ 0,2) <sup>a</sup>	6,9 ( $\pm$ 5,4) <sup>b</sup>	23,1 ( $\pm$ 9,3)

DP: desvio padrão; T1: acesso cirúrgico e estabelecimento do pneumoperitônio a 10 mmHg; T2: abordagem ao ovário direito; T3: abordagem ao ovário direito; T4: síntese abdominal e cutânea; TO: tempo ocioso/inoperante. Letras diferentes simbolizam  $P < 0,05$ .